

Escolas da Cordinha e Lagares: 25 anos depois continuam a “oferecer ensino de qualidade”

Vinte e cinco anos depois das suas fundações, as Escolas Básicas (EB) da Cordinha e de Lagares da Beira, no concelho de Oliveira do Hospital, “continuam a ser iguais e a oferecer ensino de qualidade”.

Integradas no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital (AEOH) desde 2013, ano da concretização do mesmo, assumem, nos dias de hoje, a mesma importância. Quem o garante é Carlos Carvalheira, atual diretor do AEOH e antigo diretor da EB da Cordinha.

Em declarações à **Rádio Boa Nova**, o responsável afirma que a criação destas escolas, há 25 anos, “foi um projeto inovador”, que promoveu a “aglomeração de todos os alunos do 1º ciclo até ao 9º ano”. “Foi uma novidade na altura”, diz, evidenciando também a “melhoria das condições para os alunos daquela zona”. “Foi um prenúncio dos agrupamentos”, afirma.

A estas escolas básicas, Carlos Carvalheira atribui fortes características, uma vez que “são escolas com uma dinâmica muito própria” e que “têm feito um trabalho excelente a todos os níveis, tanto pedagógico, como de inserção e articulação com a comunidade”.

Com a criação do Agrupamento, que inclui todas as escolas do concelho, o diretor adianta que uma das principais preocupações foi “preservar a identidade de cada escola e reforçar o seu papel”. Uma das estratégias, admite, foi continuar a realizar “as atividades que eram emblemáticas e desenvolvidas naqueles estabelecimentos de ensino”, de forma a “chamar a comunidade, mantendo a sua identidade”. “Fazer com que nestes estabelecimentos se mantivesse a qualidade. E essa qualidade assenta em turmas com o número muito reduzido de alunos”, explica.

No momento em que se assinalam 25 anos de existência, Carlos Carvalheira considera que, atualmente, o grande desafio passa pelas escolas “continuarem a

ser iguais a elas próprias e a oferecer ensino de qualidade”.

“É importante mantermos, a todos os níveis, a escola como agente cultural e de interligação com toda a comunidade. Vamos continuar com o êxito que estas escolas têm tido e o mesmo sucesso, no sentido de oferecer aos habitantes e alunos daquelas zonas, as mesmas condições que usufruem os alunos que frequentam a escola sede”, garante à **Rádio Boa Nova**.

No dia 12 de novembro, de forma a assinalar a data de aniversário, foram hasteadas bandeiras e procedeu-se ao descerramento de placas comemorativas nas respetivas escolas.

Beatriz Cruz (jornalista estagiária)